

ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E CULTURA PIO DÉCIMO
FACULDADE PIO DÉCIMO

MANUAL DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

Manual orientativo para elaboração dos trabalhos de conclusão dos cursos de graduação da Faculdade Pio Décimo.

NÚCLEO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ARACAJU
2013

Ficha elaborada na Biblioteca Central

M294 Manual de trabalhos de conclusão dos cursos de graduação da Faculdade Pio Décimo / Josevânia Teixeira Guedes [et. al.]. – Aracaju, 2013.

36f. : il.

Inclui bibliografias

Manual orientativo para elaboração dos trabalhos de conclusão dos cursos de graduação da Faculdade Pio Décimo.

1. Metodologia da ciência. 2. Manual. 3. Monografia. I. Santos, Vera Lúcia Maia. II. Faccioli, Gregorio Guirado. III. Santos, Heraldo Bispo dos. IV. Santos, Lenalda Dias dos. V. Título.

CDU: 001.8(035)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	ESTRUTURA DA MONOGRAFIA	5
2.1	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	6
2.2	ELEMENTOS TEXTUAIS	22
2.3	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	26
3	ELEMENTOS DE APOIO.....	29
	REFERÊNCIAS.....	36

1 INTRODUÇÃO

O trabalho de conclusão de curso que deve ser apresentado na forma de monografia é o documento que representa o resultado de um estudo científico de um tema específico, o qual é estudado em minúcias, sendo necessariamente compreensível e de extensão limitada. Embora baseada na consulta à investigação científica feita por outros, fornece uma atribuição pessoal ao processo da ciência, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, bem como ser realizado sob a coordenação de um orientador, para conhecimento dos trâmites o graduando deve consultar a Resolução Nº 004/2007/CONSUXEP/FDP e o regulamento específico do seu curso.

Os objetivos de um trabalho de conclusão de curso são investigar um determinado tema e propor formas de organizá-lo e analisá-lo. A pesquisa deve ser escrita em uma linguagem clara e objetiva, uma vez que o texto científico deve conter os seguintes elementos: objetividade, precisão, imparcialidade, clareza, coerência e impessoalidade. O texto deve ter uma sequência lógica, apresentando com precisão as ideias da fundamentação teórica, as pesquisas, os dados e os resultados dos estudos. Além disso, para que tenha valor acadêmico e seja reconhecido pela comunidade científica deve seguir as regras de padronização definidas por esta, para tanto este manual é baseado nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Este manual tem por objetivo orientar a elaboração dos trabalhos de conclusão dos cursos de graduação da Faculdade Pio Décimo.

2 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA

A estrutura de uma monografia compreende: **elementos pré-textuais**, **elementos textuais** e **elementos pós-textuais**.

Elementos pré-textuais: são os elementos que antecedem o conteúdo do trabalho e o identificam. Podem ser obrigatórios ou opcionais.

- Capa (obrigatório);
- Folha de rosto (obrigatório);
- Ficha catalográfica (obrigatório);
- Errata (se necessário);
- Folha de aprovação (obrigatório);
- Dedicatória (opcional);
- Agradecimentos (opcional);
- Epígrafe (opcional);
- Resumo em língua vernácula (obrigatório);
- Resumo em língua estrangeira (obrigatório);
- Lista de ilustrações (obrigatório se houver);
- Lista de tabelas (obrigatório se houver);
- Lista de Abreviaturas e Siglas (obrigatório se houver) e
- Sumário (obrigatório).

Elementos textuais: Todos obrigatórios

- Introdução;
- Referencial Teórico;
- Metodologia;
- Resultados e Discussão e
- Conclusão ou Considerações Finais.

Elementos pós-textuais: Podem ser obrigatórios ou opcionais.

- Referências (obrigatório);
- Anexo (opcional) e
- Apêndice (opcional).

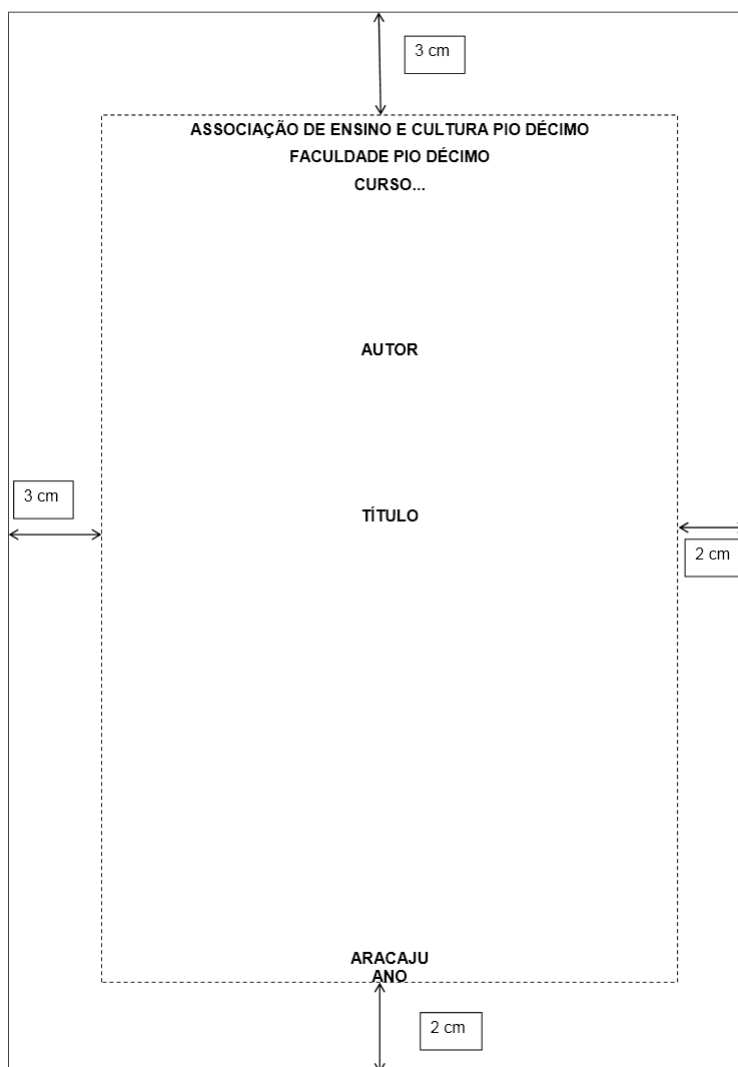
2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

A seguir estão os modelos para cada elemento, elaborados de acordo com a norma NBR 14724: Informação e Documentação – Trabalhos Acadêmicos – Apresentação (ABNT, 2011) e suas correlatas.

Modelo da capa:

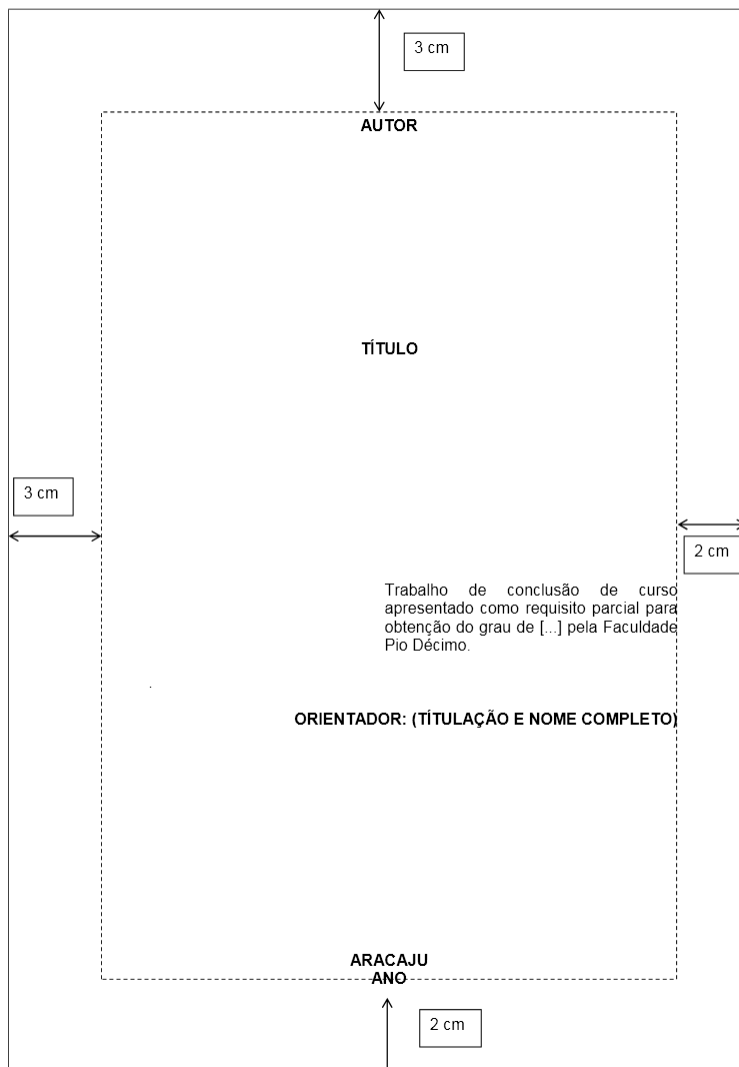
A ser utilizada tanto na encadernação com espiral, quanto na de capa dura.

Para tipo e tamanho de fonte e espaçamento veja o item formatação na seção 3.



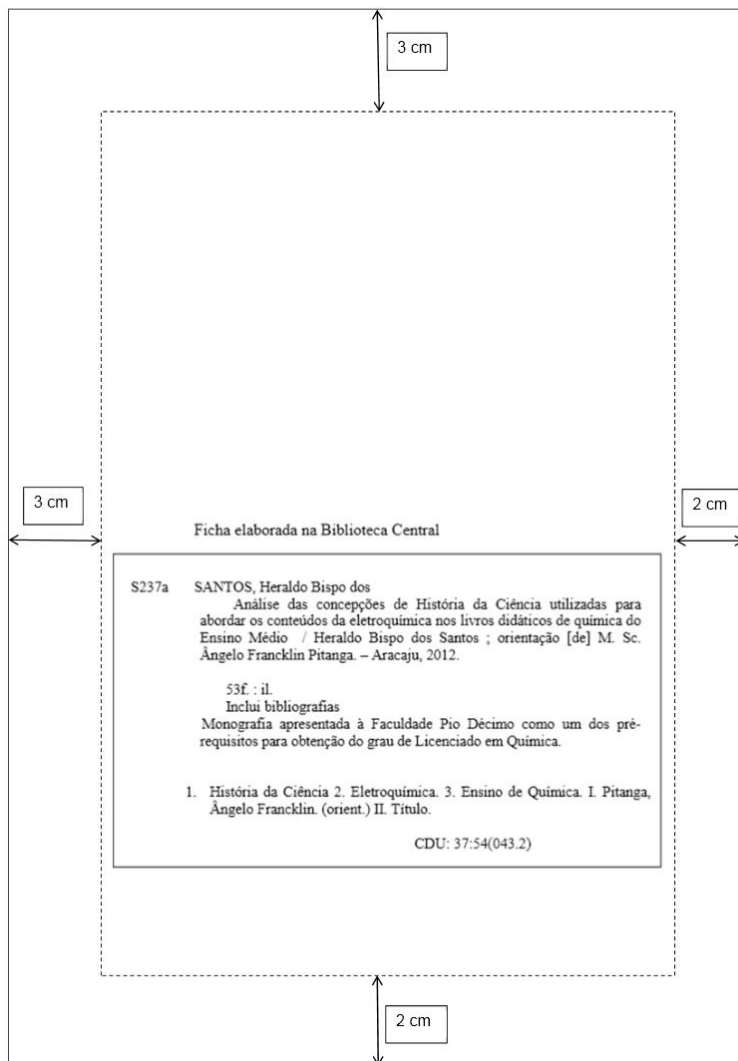
Modelo da folha de rosto:

Anverso:



Verso: Deve ser impressa a ficha catalográfica

Obs.: Solicitar esta ficha à Biblioteca da Faculdade Pio Décimo após a realização das correções indicadas pela banca de defesa e antes da impressão final para encadernação.



Modelo da folha de aprovação:

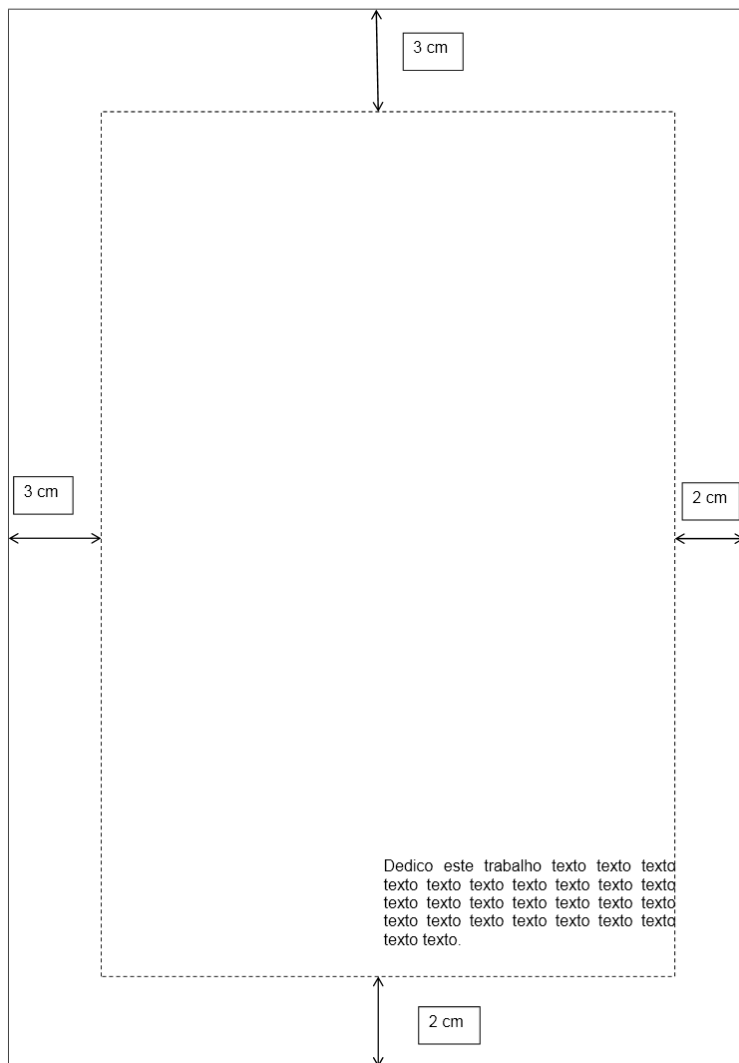
The diagram illustrates the layout of a graduation approval sheet. It features a central dashed-line box containing the following text and lines:

- AUTOR**
- TÍTULO**
- Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de [...] pela Faculdade Pio Décimo.
- APROVADA EM dd/mm/aaaa
- BANCA EXAMINADORA
- Three horizontal lines for evaluator names, each followed by the text: AVALIADOR: (Titulação; Nome completo e Instituição a qual pertence).
- ORIENTADOR: (Titulação; Nome completo e Instituição a qual pertence).

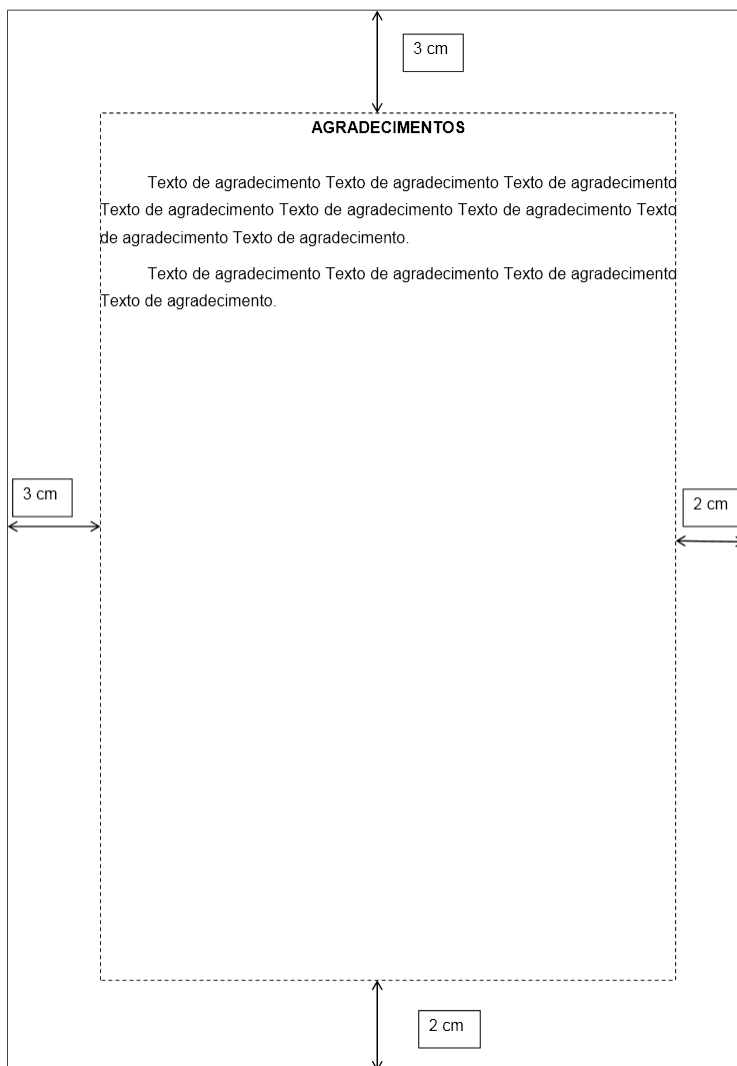
Dimensions and margins are indicated by arrows and boxes:

- 3 cm margin at the top.
- 3 cm margin on the left.
- 2 cm margin on the right.
- 2 cm margin at the bottom.

Modelo de dedicatória

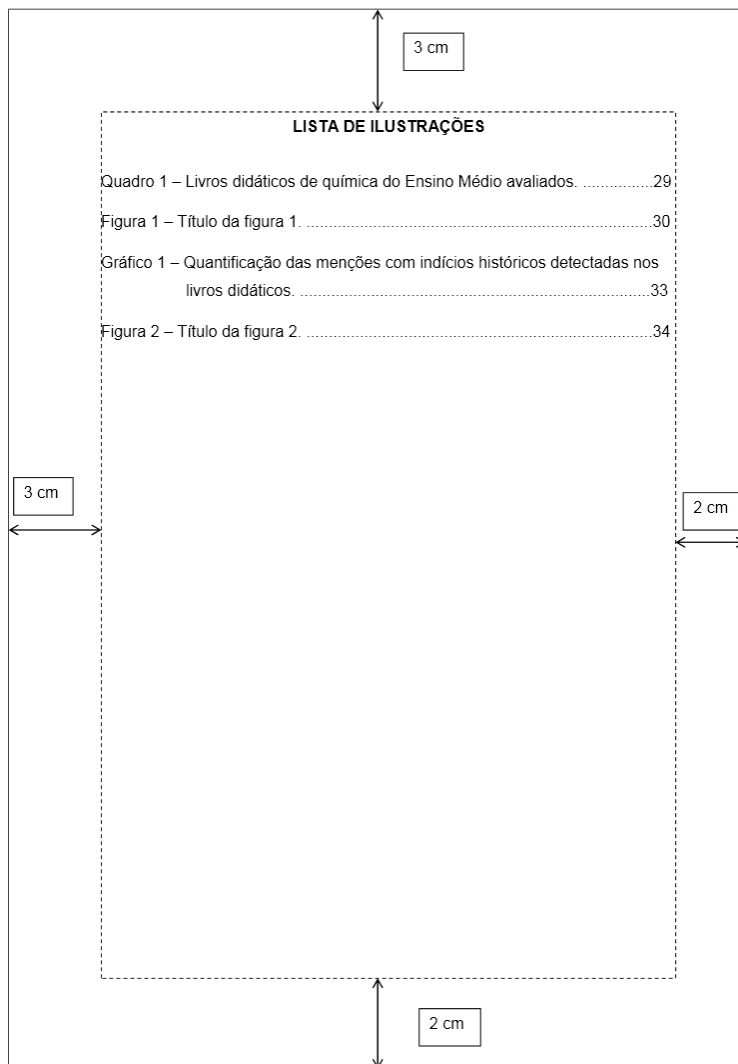


Modelo de agradecimentos:



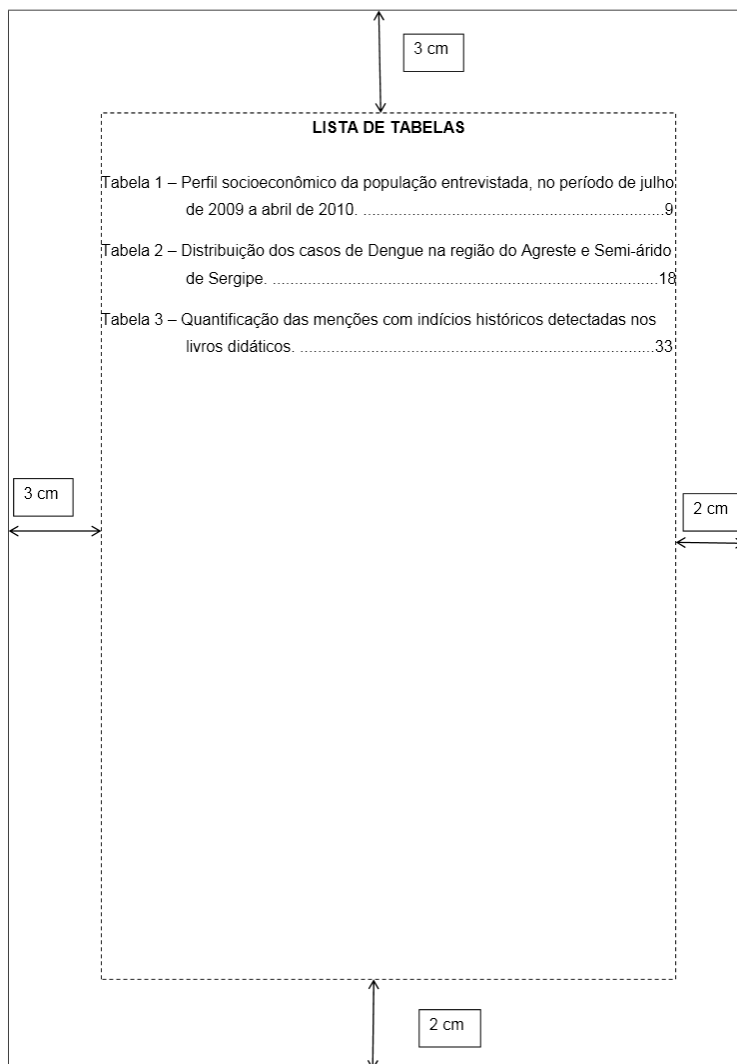
Modelo de lista de ilustrações:

São listadas na ordem em que aparecem no texto. Sugere-se que uma lista seja estruturada para cada tipo de ilustração (figuras, quadros, gráficos, desenhos, fotografias, organogramas, gravuras e outros), quando houver no mínimo três elementos do mesmo tipo.



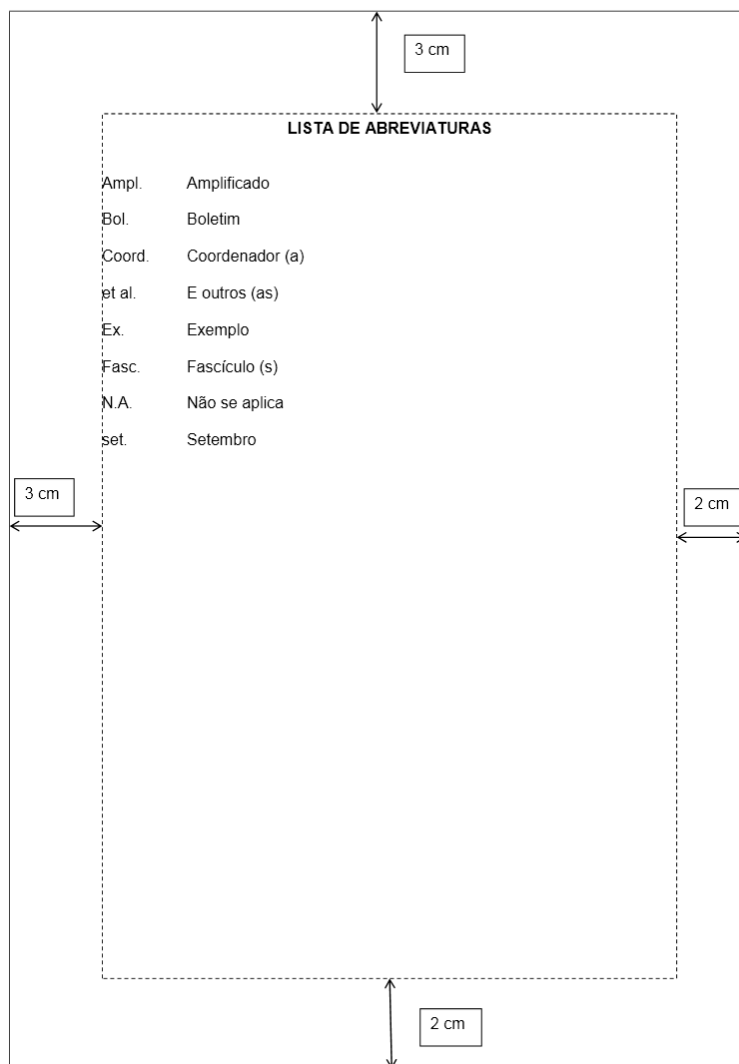
Modelo de lista de tabelas:

São listadas na ordem em que aparecem no texto.



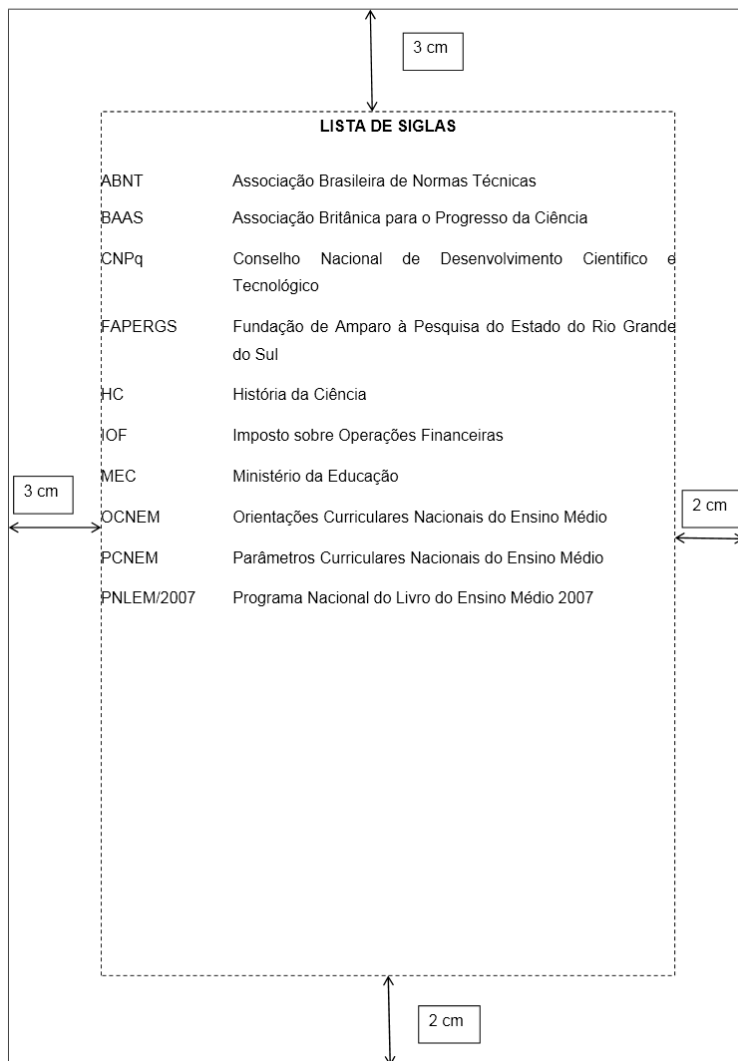
Modelo de lista de abreviaturas:

São listadas em ordem alfabética.



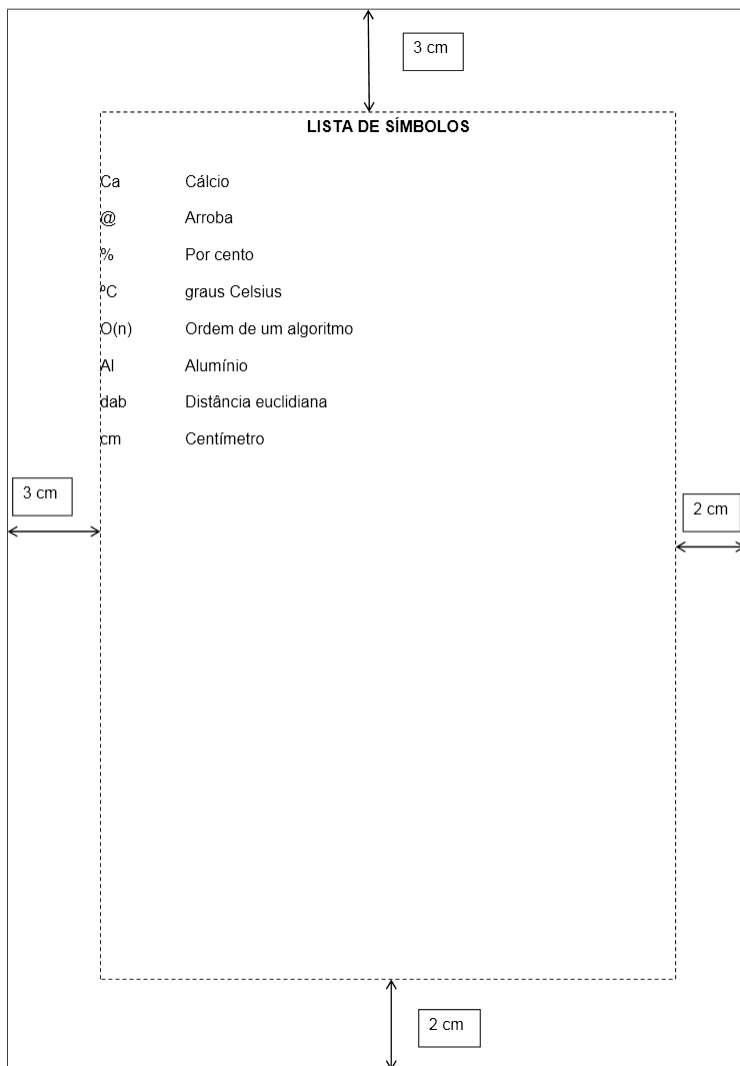
Modelo de lista de siglas:

São listadas em ordem alfabética.



Modelo de lista de símbolos:

São listados na ordem em que aparecem no texto.



Modelo de sumário:

Conforme a NBR 6027: Informação e Documentação – Sumário – Apresentação (ABNT, 2012b).

SUMÁRIO	
1	INTRODUÇÃO11
2	HISTÓRIA DA CIÊNCIA NO ENSINO DE CIÊNCIAS13
3	HISTÓRIA DA CIÊNCIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE QUÍMICA ..20
4	CONCEPÇÕES HISTORIOGRÁFICAS25
5	METODOLOGIA29
6	RESULTADOS E DISCUSSÃO32
6.1	ANÁLISE QUANTITATIVA33
6.2	ANÁLISE QUALITATIVA36
6.2.1	Histórias anedóticas37
6.2.2	Linearidade39
6.2.3	Consensualidade40
6.2.4	Ausência da abordagem mais ampla do contexto histórico42
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS44
	REFERÊNCIAS45
	ANEXO A – ARTIGO DA REVISTA QUÍMICA NOVA49

2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

É a pesquisa propriamente dita. Consta de: introdução ao tema, revisão da literatura, metodologia (materiais e métodos), resultados e discussão e conclusões ou considerações finais.

Antes de descrever estes itens faz-se necessário esclarecer como se define o **tema/título** do trabalho. O título deve indicar de forma objetiva, concisa, clara e delimitada (recorte espacial e temporal) a finalidade do trabalho.

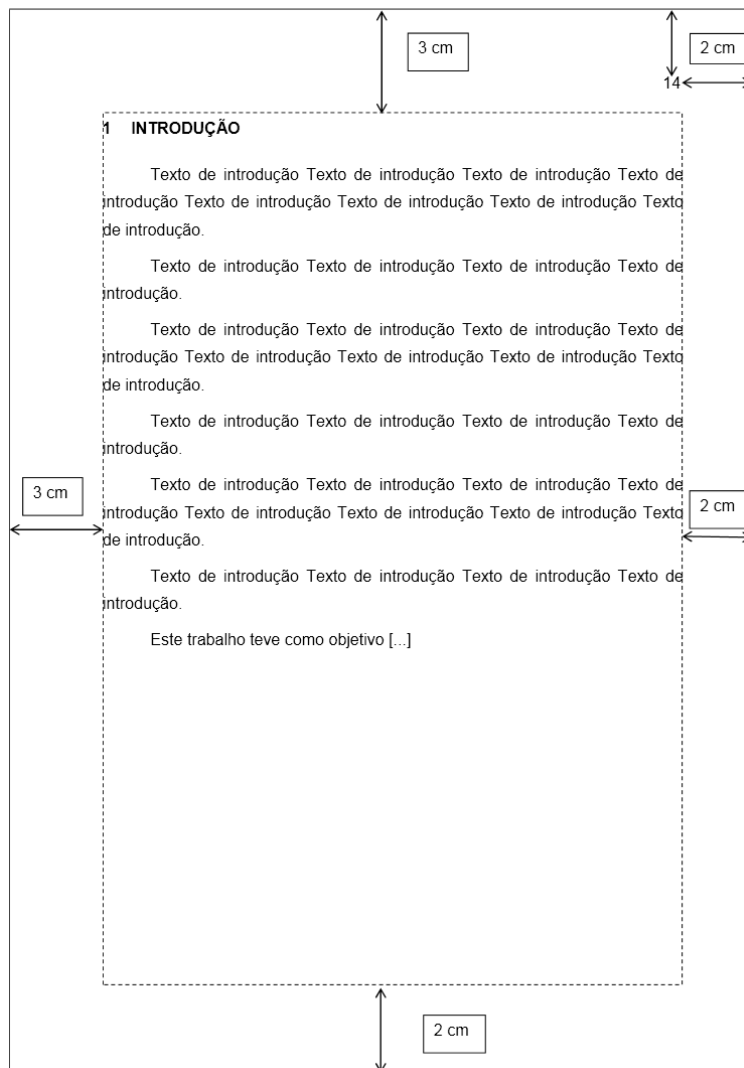
Introdução:

Na introdução o aluno apresenta o tema em estudo e contextualiza a pesquisa realizada, apresentando: a motivação, a importância/relevância científica e/ou social, a justificativa, a problemática e a hipótese. Esta contextualização deverá ser temporal (do passado para o presente) e espacial (do global ao local). Para isto é usual apenas utilizar citações estatísticas e clássicas (norteadoras de procedimentos metodológicos). Importante e obrigatório é finalizar a introdução com o objetivo do trabalho.

O modelo de formatação da introdução, que também se aplica aos demais elementos textuais, pode ser observado na página seguinte.

Modelo de introdução:

Observar que a partir deste ponto consta a numeração da página, que são contadas desde a folha de rosto.



Referencial teórico:

O referencial teórico é construído a partir das pesquisas bibliográficas realizadas, que possibilitam a determinação dos objetivos, a construção das hipóteses e oferece elementos para fundamentar a justificativa ou motivação da escolha do tema e do problema. Através da revisão bibliográfica, o pesquisador obtém os subsídios necessários para elaborar um histórico da questão, bem como uma avaliação da produção de conhecimento sobre o tema escolhido. A revisão propicia ainda a formulação de sugestões sobre métodos apropriados para coletar e analisar dados.

Metodologia:

No início da metodologia deve-se caracterizar a área/objeto de pesquisa (local e período de realização). Se possível ilustrar a área de estudo.

Em seguida deve-se descrever detalhadamente o procedimento (passo a passo) adotado para a realização da pesquisa. Como sugestão para facilitar o entendimento da metodologia, responda para você mesmo quais foram as etapas para atingir seus objetivos. Deve apresentar o(s) tipo(s) de pesquisa; ferramentas (instrumentos de coleta de dados); definição de amostra/universo materiais, técnicas, tipos e modelos de equipamentos e modelos matemáticos utilizados e o procedimento estatístico aplicado (quando for necessário) na análise dos resultados.

Resultados e Discussão:

Os resultados obtidos devem ser apresentados de forma clara, objetiva e exata, e podem envolver a tabulação dos dados em gráficos, tabelas, figuras, etc., sendo estes acompanhados do texto descritivo. Obrigatoriamente ser apresentado de modo imparcial, sem a interferência da interpretação pessoal e seguidos da discussão de modo a fornecer evidências que respondam às perguntas formuladas, estabelecendo relação de causa e efeito, comparando dados obtidos de fontes diferentes, esclarecendo eventuais exceções e contradições, etc. Críticas aos artigos consultados podem ser feitas em função do conhecimento adquirido durante o desenvolvimento do trabalho. Eventualmente podem ser sugeridas novas pesquisas, visando esclarecer resultados no levantamento bibliográfico realizado. Embora seja vedado estabelecer interpretações baseadas nas suas convicções pessoais, é neste capítulo que a originalidade do trabalho se estabelece, o autor deverá interpretar os dados baseando-se nas evidências apontadas pelos artigos consultados.

Conclusão ou considerações finais:

A conclusão deve ser objetiva e coesa respondendo as questões levantadas na hipótese da pesquisa e/ou do objetivo formulado.

2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Referências:

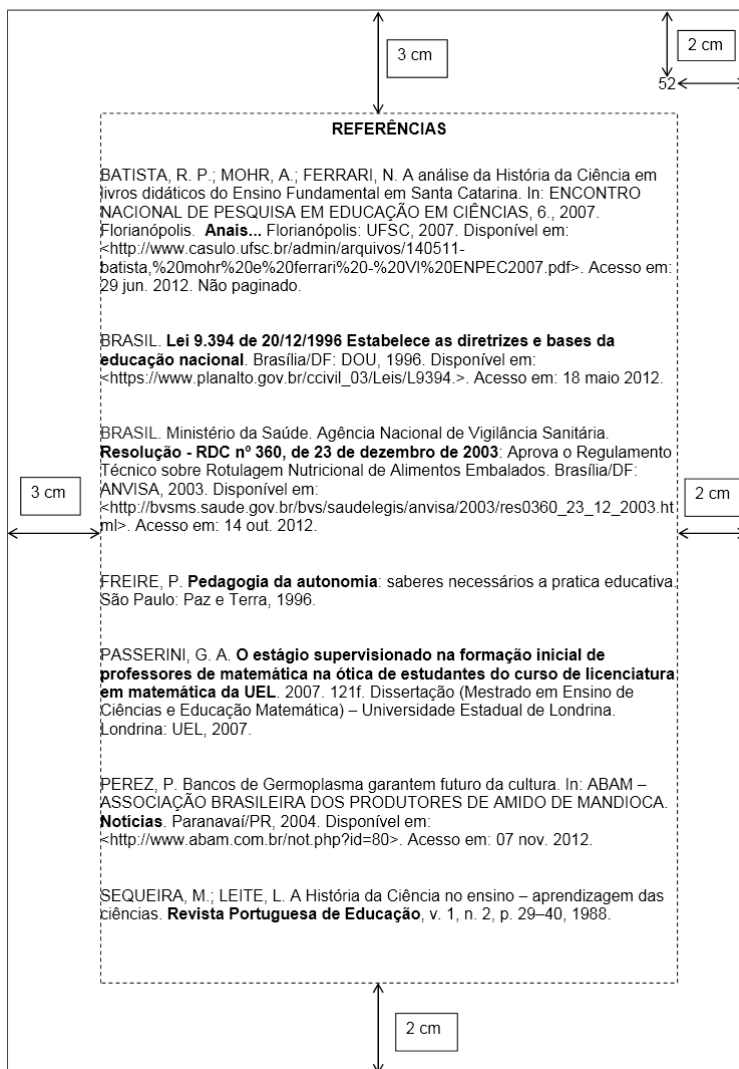
Correspondem à identificação das fontes dos documentos publicados que foram consultados pelo autor da monografia. As referências deverão ser organizadas em ordem alfabética do prenome do autor e não na sequência em que surgem ao longo do texto.

As referências poderão ser publicações avulsas (livros, folhetos, separatas, monografias, artigo de periódico, ou apresentado em congresso, jornada, entre outros.).

Obrigatoriamente deverão ser utilizadas na monografia o mínimo de 5 (cinco) referências indexadas entre A1 e B4 (Webqualis – CAPES) .

Veja na página seguinte o modelo e para maior detalhamento consulte a norma NBR 6023: Informação e Documentação – Referências – Elaboração (ABNT, 2002a).

Modelo de referências:



Apêndice e Anexo:

Consulte a norma NBR 14724: Informação e Documentação – Trabalhos Acadêmicos – Apresentação (ABNT, 2011).

3 ELEMENTOS DE APOIO

Formatação:

A monografia deve ser impressa em papel branco ou reciclado, formato A4, usando tinta na cor preta, com exceção das ilustrações e gráficos (quando coloridos). Utilizar fonte Arial, tamanho 12 para o texto e tamanho 11 para citações de mais de três linhas, notas de rodapé e legenda das ilustrações, gráficos e tabelas. As folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm.

O espaçamento de todo o texto é de 1,5 entre as linhas, excetuando-se as: citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas e natureza do trabalho, que devem ser digitados em espaço simples.

Os títulos das seções e subseções e as referências devem ser separados por dois espaços simples em branco.

Para outros detalhes consulte a NBR 14724: Informação e Documentação – Trabalhos Acadêmicos – Apresentação (ABNT, 2011).

Numeração progressiva:

De acordo com a NBR 6024: Informação e Documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação (ABNT, 2012a). Vide exemplo no modelo de sumário.

Quantidade de laudas:

Considera-se que a quantidade de laudas não define a qualidade de um trabalho, entretanto recomenda-se que da Introdução ao final das Referências tenha-se aproximadamente 40 laudas.

Citações:

As citações devem ser elaboradas no sistema de chamada AUTOR-DATA e seguindo o indicado na NBR 10520: Informação e documentação – citações em documentos – Apresentação (ABNT, 2002b). Sendo estas possíveis em duas formas distintas: citação direta ou indireta

A citação direta ou textual é a transcrição fiel de trechos da obra do autor consultado; a redação, a ortografia e a pontuação são rigorosamente respeitadas. Estas se apresentação em duas situações em função de seu tamanho linear.

Quando esta for curta, ou seja, até 3 (três) linhas de texto, o trecho copiado deve ser inserido no próprio parágrafo, contido por aspas duplas.

Exemplos de citações diretas curtas:

Deixa-se a cargo do professor e/ou do aluno a decisão voluntária de se apropriar do conteúdo do texto, seja com objetivos formativos ou pela simples curiosidade, o “que torna o texto uma leitura de segundo plano” (BATISTA; MOHR; FERRARI, 2007, não paginado), optativa. No que se concorda com Pires, Abreu e Messeder. (2010, p. 6), quando afirmam que os livros didáticos de química “relatam fatos histórico-científicos como se fosse algo para ocupar páginas, não permitindo que o aluno descubra o conceito através do pensamento do cientista”.

Na segunda situação, quando o trecho tiver mais do que 3 (três) linhas, trata-se de uma citação direta longa, e deverá estar em um bloco separado, com deslocamento de 4 cm da margem esquerda, com letra em tamanho 11 e espaçamento simples e justificado em ambos os lados, conforme o exemplo que segue:

Exemplos de citações diretas longas:

Desta forma concorda-se que:

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone, e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão. (NICHOLS, 1993, p. 181).

Segundo Nóvoa, (2010, p. 3)

Ser professor é compreender os sentidos da instituição escolar, integrar-se numa profissão, aprender com os colegas mais experientes. É na escola e no diálogo com os outros professores que se aprende a profissão. O registro das práticas, a reflexão sobre o trabalho e o exercício da avaliação são elementos centrais para o aperfeiçoamento e a inovação. São estas rotinas que fazem avançar a profissão.

A citação indireta, livre ou paráfrase se constitui quando o autor do trabalho, através de síntese pessoal, reproduz fielmente as ideias do autor consultado, sempre indicando a fonte da qual foi extraída a ideia.

Exemplo:

O processo de globalização, ao contrário de como se apresenta, poderia ser um fator redutivo da chamada fratura social operando para que as populações carentes tivessem acesso a computadores, Internet e à maioria dos recursos informacionais (LEVISKY, 2001).

Além, destas duas formas usuais, ainda se pode fazer a citação de citação (apud ou citado por), que é a citação direta ou indireta do texto de um documento ao qual não se teve acesso, mas que se tomou conhecimento apenas por citação em outro trabalho consultado. Somente deve ser usada na total impossibilidade de acesso ao documento original.

A referência do documento original (retirado exatamente como consta no documento consultado) deve estar em forma de nota de rodapé, na mesma lauda em que foi citado como demonstrado no exemplo a ser observado no rodapé da página seguinte.

Exemplo:

Portanto, além do contexto espaço-temporal antrópico, faz-se necessário conhecer as teorias, ideias e embates científicos da mesma época a fim de compará-los corretamente ao fato estudado, e tendo em mente as palavras de Crombie¹ (1983, p.18-19) citado por Martins (2001, p. 116):

O historiador da ciência perderia muito se caísse na tentação de utilizar o conhecimento moderno para avaliar as descobertas e teorias do passado. É precisamente quando faz isso que ele se expõe aos maiores perigos. Como a ciência apenas progride fazendo descobertas e detectando erros, a tentação de considerar as descobertas do passado como meras antecipações da ciência atual e de apagar os erros supondo que não conduziram a parte alguma é quase irresistível.

No rodapé da página:

¹ CROMBIE, A. C.. Historia de la ciencia: de San Agustin a Galileo. Madrid: Alianza, 1983.

Tabelas:

Segundo o IBGE (1993, p. 9) é uma “forma não discursiva de apresentar informações, das quais o dado numérico se destaca como informação central, na sua forma identifica-se [sic] espaços e elementos”. Portanto a tabela contém informações de elementos com tratamento estatísticos, (diferente de quadro). Devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme norma do IBGE (1993).

Exemplo de tabela:

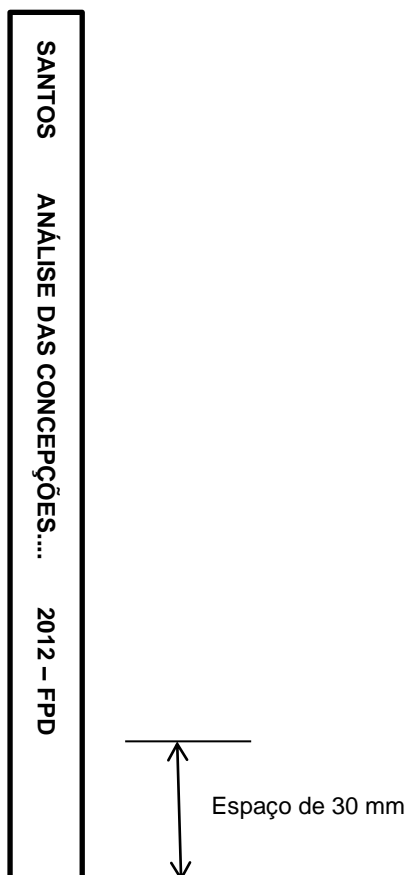
TABELA 1 – Consumo de água por classe social no estado de Sergipe

Classe social	% de consumo
Classe Alta	17
Classe média alta	23
Classe média	51
Classe C; D e F	09
TOTAL	100

Fonte: SANTOS, H. B. Elaborada com dados fictícios a título de exemplo, 2013

Lombada da encadernação:

A lombada deve ser elaborada de acordo com a norma NBR 12225: Informação e Documentação – Lombada – Apresentação (ABNT, 2004). Constando o prenome do autor (último sobrenome), título da obra (que pode ser parcialmente suprimido utilizando-se reticências), o ano de depósito e a logomarca da editora (no caso: FPD). Além do espaço livre de 30 mm, para aplicação da etiqueta da biblioteca, conforme o modelo que segue:



REFERÊNCIAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e Documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002a.

_____. **NBR 6024**: Informação e Documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012a.

_____. **NBR 6027**: Informação e Documentação – Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012b.

_____. **NBR 6028**: Informação e Documentação – Resumo – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **NBR 10520**: Informação e documentação – citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002b.

_____. **NBR 12225**: Informação e Documentação – Lombada – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

_____. **NBR 14724**: Informação e Documentação – Trabalhos Acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.



**FACULDADE
PIO DÉCIMO**

ENSINO DE QUALIDADE EM TODOS OS NÍVEIS

CURSOS DE GRADUAÇÃO

- Direito • Engenharia Civil • Engenharia Elétrica
- Engenharia Química • Licenciatura em Letras (Português/Espanhol)
- Licenciatura em Química • Medicina Veterinária • Pedagogia • Psicologia
- Superior de Tecnologia em Segurança no Trabalho.

PIO DÉCIMO

CAMPUS I: Rua Estância, 362 • Centro

PABX (79) 2106 3050 • FAX (79) 3211 3363 • Aracaju/SE

CAMPUS II: Av. Augusto Franco, 2685 • Fone: (79) 3225 7075

Centro de Práticas de Psicologia (Anexo ao Campus II): Fone: (79) 3225 7060

Hospital Veterinário Dr. Vicente Borelli (Anexo ao Campus III): 3259 2922 / 3234 8431

CAMPUS III: Av. Tancredo Neves, 5655 • Fones: (79) 3234 8421 / 3234 8400

www.piodecimo.edu.br